

## **VIOLÊNCIA, ESTRESSE E SAÚDE MENTAL: ESTUDO COM ADOLESCENTES DE UM CAPS INFANTO-JUVENIL.**

Cada vez mais se tornam relevantes estudos que visem obter um melhor entendimento das implicações resultantes de atos violentos na adolescência. Especialmente quando estes ocorrem nesta fase do desenvolvimento, onde tais implicações podem ser mais impactantes para a construção da identidade destes jovens. De acordo com a Secretária Especial de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil (SEDH/PR), foi possível observar através do Disque 100 que entre 2003 e junho de 2009 foram denunciados 35% de casos de negligência, 34% de violência psicológica e física e 31% de violência sexual contra jovens (ANTONI E KOLLER, 2010). O presente trabalho é parte de um projeto maior intitulado PROCONVIVE (Edital PPSUS FAPERGS 02/2009; Nº 0900982), e tem como objetivo central apresentar resultados parciais quantitativos e qualitativos relacionados à ocorrência de atos violentos e estressantes no ambiente familiar de adolescentes atendidos em um Centro de Apoio Psicossocial Infantil (CAPSi). Para atingir os objetivos, foram utilizados como instrumentos a Escala de Stress Para Adolescentes (ESA) (TRICOLLI e LIPP, 2006), o Childhood Trauma Questionnaire (GRASSI-OLIVEIRA; STEIN E PEZZI, 2006), bem como a constatação da ocorrência da violência pelos respectivos técnicos de referência do CAPSi. O estudo apresenta um delineamento transversal descritivo e correlacional e de abordagem mista. As análises são realizadas através sendo os cálculos realizados através do pacote estatístico SPSS 17.0. Até o momento foram avaliados 52 adolescentes em atendimento no CAPSi.